

**180** O PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO E A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO SALARIAL. D. Fenger, M. C. Gomes. (Centro de Ciências Econômicas e Jurídicas, ULBRA).

Procurou-se verificar se os aumentos do salário mínimo com base na inflação passada recompõe o salário real. A questão central relaciona-se com a eficiência da indexação para esse propósito. A partir de séries de salários mínimos nominais e índices do C. V. das cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, analisou-se o salário real, sendo possível distinguir 4 (quatro) períodos característicos; de 1940 a 51, fase de implantação do salário mínimo; de 1952 a 63, fase de maior crescimento do salário real; de 1964 a 82, fase de relativa estagnação com pequena queda no início e pequena elevação no final; e de 1983 a 1991 fase de grande arrocho salarial. Apesar de terem ocorridas perdas salariais com a implantação da indexação em 1964, parece que a eficiência ou não da indexação está ligada à metodologia usada no mecanismo.